



Geração de emprego se mantém estável no mês de Maio na Mesorregião Oeste Catarinense

Dada a importância de avaliar o comportamento do Mercado de Trabalho para otimizar a tomada de decisão no ambiente público e privado, no curto e longo prazo, o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados da geração de emprego no Oeste catarinense no mês de **maio de 2014**.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do CAGED, sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa produz, são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina, composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

Diante do exposto, no presente boletim analisamos a movimentação no emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e sua respectiva escolaridade. Ademais, mostramos a evolução dos últimos 12 meses a pressão salarial na região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho em Maio na Mesorregião Oeste de Santa Catarina

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina por tipo de movimentação desagregada, divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da região Oeste. Percebe-se que o Oeste gerou um volume de **16.354** admissões em **maio**, sendo **11,77%** dessas em contratações de primeiro emprego e **88,33%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. Com relação ao primeiro emprego apresenta queda de **15,50%** enquanto no reemprego há um aumento de **0,07%** em comparação a abril de 2014. Os municípios com maiores volumes de admissões foram **Joaçaba e Xaxim com 907 e 545 respectivamente**.

Do ponto de vista das demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **16.208** desligamentos, sendo que **39,65%** desses foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, e **60,36%** desligamentos com justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato, trabalho prazo determinado somam o restante.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, Oeste e municípios com maiores saldos em maio de 2014 e variação (%) mês*

Categoria Desagregada	Lindoia do Sul		São Lourenço do Oeste		Xaxim		Joaçaba		Oeste	
	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês	Maio	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	58	728,57	79	-21,78	53	130,43	100	19,05	1925	-6,51
Admissão por reemprego, reint. e Contrato de trabalho por prazo determinado	106	79,66	306	-3,77	492	46,43	803	-0,50	14153	-4,18
Admissão por reintegração	0	0,00	0	100,00	0	100,00	0	0,00	6	-40,00
Contrato trabalho prazo determinado	0	0,00	2	200,00	0	0,00	4	100,00	270	86,21
Total de Admissões	164	1722,22	387	1742,86	545	564,63	907	1,57	16354	664,56
Desligamento por demissão sem justa causa, término de contrato prz det, término contrato	7	-65,00	86	-17,31	164	54,72	281	13,31	6426	8,18
Desligamento por demissão com justa causa	2	200,00	1	#DIV/0!	7	-53,33	7	-46,15	294	-10,91
Desligamento a pedido	47	-17,54	141	5,22	223	29,65	368	-15,40	6738	-6,08
Desligamento por aposentadoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	-36,36
Desligamento por morte	0	0,00	0	-500,00	4	400,00	0	-100,00	45	12,50
Desligamento por término de contrato	2	-80,00	59	13,46	70	9,38	170	6,92	2461	-24,92
Término de contrato trabalho prazo determinado	0	0,00	0	0,00	0	-100,00	13	225,00	237	185,54
Total de desligamentos	58	48,72	287	62,15	468	75,28	839	99,76	16208	-3,84
Saldo	106		100		77		68		146	

Fonte: elaborado por Observa, maio 2014 a partir do Caged

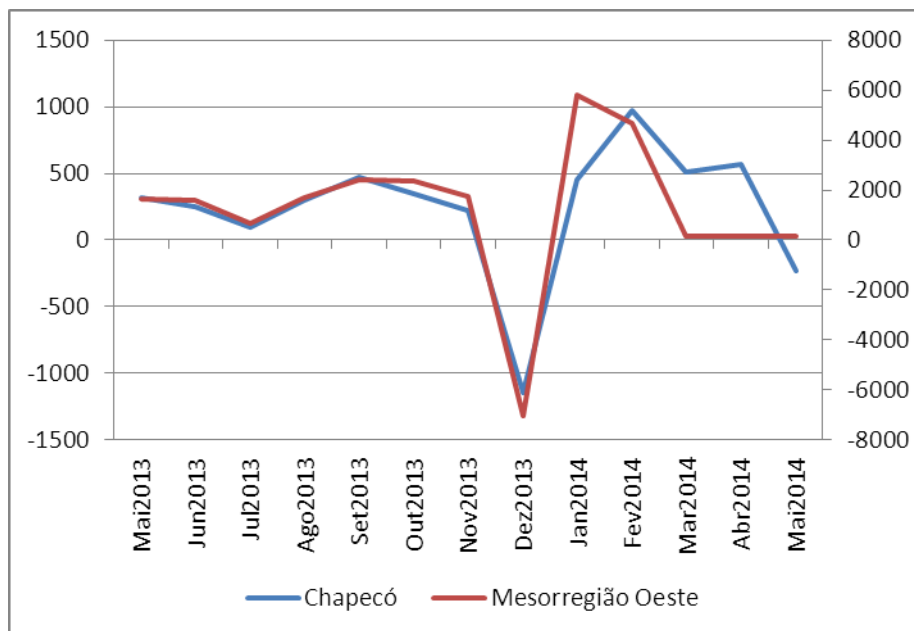
*sem ajuste sazonal

Diante do exposto, o saldo das movimentações na região Oeste no mês de maio registrou **146** postos de trabalho, representando um aumento de **14,06%** em comparação com abril de 2014. No mesmo sentido, **ocorre um aumento significativo no volume de empregos no mesmo período de 2013, em que foram gerados no oeste 1621 novos postos de trabalho em maio.**

Do ponto de vista municipal, os destaques positivos em termos de Geração de Emprego foram **Lindoia do Sul, São Lourenço do Oeste e Xaxim com 106, 100 e 77** novos postos de trabalho no mês de maio, respectivamente. Com destaque negativo na Mesorregião Oeste no mês de **maio** estão os municípios de **Fraiburgo, Chapecó e Videira** que perderam **302, 229 e 120** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Sendo que Chapecó apresenta queda entre os meses de abril e maio de 2014, com relação Oeste observa uma estabilização neste período.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho no Oeste e Chapecó, maio 2014.



Fonte: Elaborado por Observa, maio 2014 a partir do Caged.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios com maiores saldos. Os dados mostram o setor que mais criou postos de trabalho no Oeste em maio, com destaque para o setor do **Comércio Varejista** seguido pelo da **Indústria de produtos alimentícios, com participação de 17,48% e 14,99%**. No município de **Chapecó 22,93%** correspondem ao **Comércio Varejista** e **13,28%** no setor da **Indústria d Produtos Alimentícios**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setor da economia – Oeste e maiores saldos, maio 2014 e variação (%) mês*

Setores da Economia	Chapecó		Setores da Economia	Concórdia		Setores da Economia	Caçador		Setores da Economia	Videira		Setores da Economia	Oeste	
	Maio	Var. (%) mês		Maio	Var. (%) mês		Maio	Var. (%) mês		Maio	Var. (%) mês		Maio	Var. (%) mês
Comercio varejista	1.756	1,27	Comércio varejista	485	-2,61	Indústria da madeira e do mobiliário	426	3,15	Comércio varejista	291	-18,26	Comércio varejista	5.693	-1,59
Indústria de produtos alimentícios	1017	6,16	Construção civil	475	-18,52	Comércio varejista	397	-1,98	Indústria de produtos alimentícios	264	19,46	Indústria de produtos alimentícios	4.881	-1,39
Construção civil	985	18,11	Serv. de alojamento	415	14,01	Agricultura	185	7,56	Ind. Química	228	-8,43	Agricultura	2.997	3,38
Serv. de alojamento	852	11,08	Transportes e comunicações	300	15,83	Transportes e comunicações	162	1,25	Construção civil	192	3,23	Serv. de alojamento	2.932	8,55
Transportes e comunicações	700	0,72	Indústria de produtos alimentícios	209	-15,38	Serv. de alojamento	122	6,09	Com. e administração de imóveis	183	-20,43	Construção civil	2.787	5,37

Fonte: elaborado por Observa, maio 2014 a partir do Caged

*sem ajuste sazonal

Ademais, **Concórdia** apresenta distribuição setorial das novas vagas de **20,32%** no **comércio varejista** e **19,90%** na **construção civil**. O município de **Caçador** teve destaque no setor

da indústria da madeira e do mobiliário com participação de 20,11% e Videira no comércio varejista 14,42%.

O setor da **Construção Civil** apresentou queda de **18,52%** em **Concórdia em comparação ao mês de abril de 2014**. No entanto, verifica-se aumento no setor de serviços de alojamento para os municípios de **Chapecó, Concórdia e Caçador de 11,08%; 14,01% e 6,09% respectivamente**.

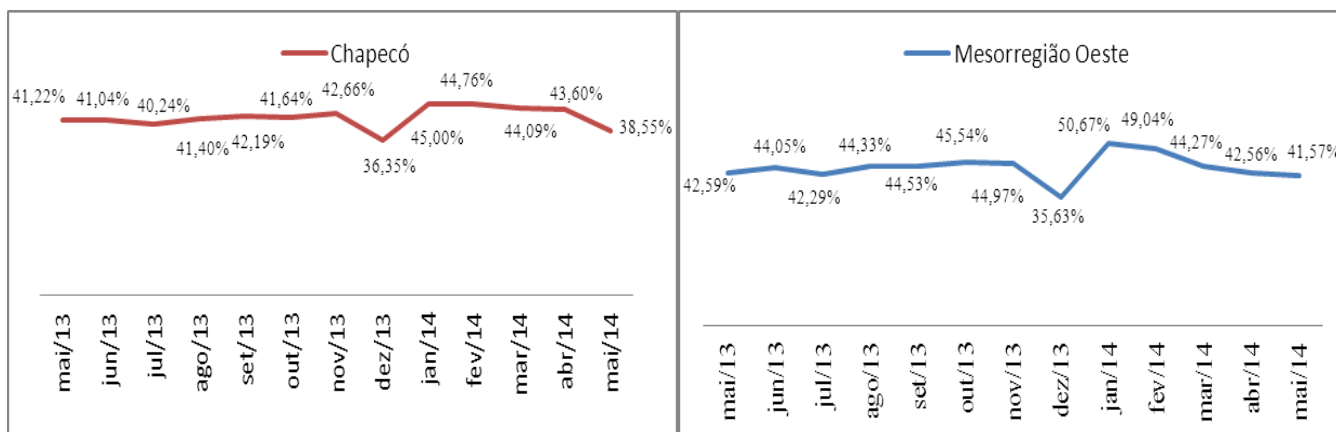
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos, destacam-se os Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais, cujo saldo foi de 13.309 novos postos em maio, em seguida também merece destaque a ocupação dos Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comercio em Lojas e Mercados, em que o saldo foi de 6.340 novos postos na região Oeste em maio de 2014.

Em termos de escolaridade, o maior volume de geração foram para profissionais com Ensino Médio completo e Fundamental Completo que geraram 14.202 e 5.086 novos postos de trabalho na região Oeste em maio de 2014. Em contrapartida, os maiores salários médios mensais encontram-se nos profissionais do Ensino Superior Completo R\$ 1935,52; Ensino Superior Incompleto R\$ 1.183,57; 5ª Completo Fundamental R\$ 1.179,23.

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção apresentamos a evolução do mercado de trabalho, comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 trata-se do comportamento dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em relação ao mês anterior apresenta queda em Chapecó e Mesorregião Oeste ficando em 38,55% e 41,57% respectivamente.

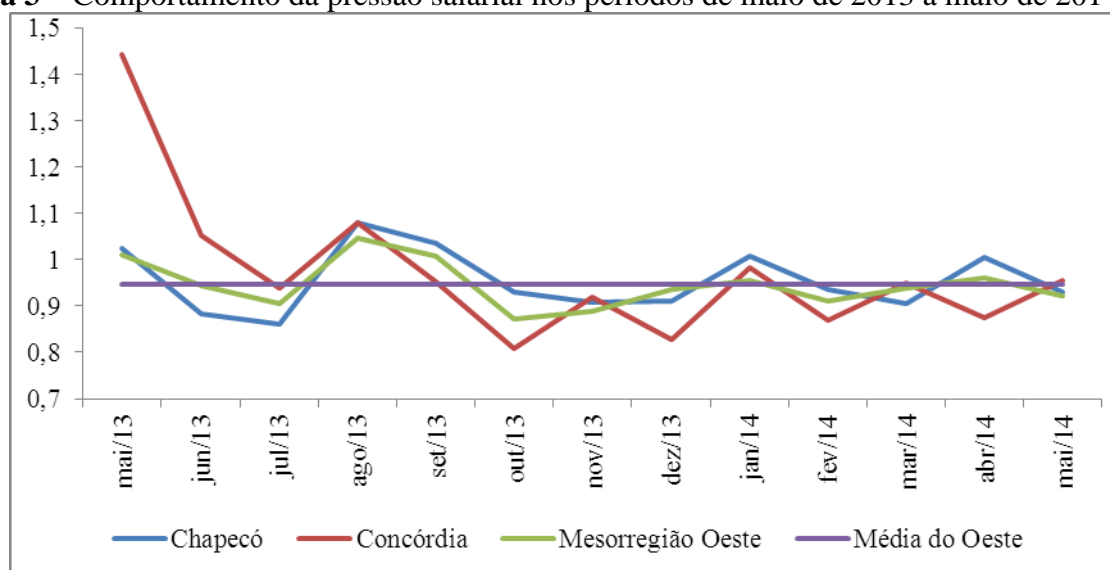
Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, maio 2014 a partir do Caged.

Conforme a figura 3, faz-se uma análise sobre o indicador da pressão salarial, formada pelo salário dos admitidos em relação aos salários dos demitidos. Tendo como **destaque o município de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste de Santa Catarina.

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de maio de 2013 a maio de 2014



Fonte: Elaborado por Observa, maio 2014 a partir do Caged.

A partir de outubro 2013 Concórdia vem apresentando queda na avaliação da pressão salarial, porém no mês de maio de 2014 a proporção entre salários dos admitidos em comparação aos demitidos demonstra um aumento de 0,8753 para 0,9540 pontos. No cenário de Chapecó a uma queda de 1,0038 em abril para 0,9299 em maio de 2014.

*Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br*

*Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br*